

CSI de Guararema completa 9 anos

PAG. 05



Desde 2016 o Centro de Segurança Integrada (CSI) “Reinaldo Reis da Silva”, considerado como modelo em nível estadual, fortalece a segurança de Guararema e contribui para a redução de indicadores criminais

ESCOLA TÉCNICA

SOS

SAÚDE

☎ (11) 2502-6956 ☎ (11) 97063-2525
Rua Antônio Rodrigues Barbosa, nº 60
Centro - Arujá - SP

ESTÁGIO INTENSIVO

AUXILIAR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM

ESCOLA TÉCNICA

SOS

SAÚDE

AUXILIAR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM

50%

DESCONTO NA MATRÍCULA

PROMOÇÃO POR TEMPO LIMITADO

Tarifaço de Trump

EDITORIAL

Donald Trump voltou a usar a tarifa como arma política. Ao elevar para 50% o imposto de importação sobre bens brasileiros, de café e suco de laranja a aeronaves da Embraer, o presidente americano, em plena corrida eleitoral, lança o Brasil para o centro de um tabuleiro geopolítico cujo primeiro prejuízo recai sobre produtores e consumidores dos dois lados da fronteira. A medida entra em vigor em 1.º de agosto e já provoca reação em série: Brasília ameaçou retaliação simétrica e setores industriais calculam perdas bilionárias.

Não há indicador macroeconômico que sustente um choque tarifário desse tamanho. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) lembra que cadeias de valor de alto grau de integração - da mineração aos semicondutores - serão rompidas sem oferecer contrapartida alguma ao emprego norte-americano. "Os impactos podem ser graves para a nossa indústria, que é muito interligada ao sistema produtivo americano", resume Ricardo Alban, presidente da CNI.

O setor de carnes confirma o prognóstico: o sobrepreço inviabiliza as remessas de bovinos e aves, enquanto encarece

o hambúrguer no barbecue texano. A Abiec adverte que tensões geopolíticas não podem virar barreiras à segurança alimentar. Se a retórica permanecer refém de palanques, a conta chegará à gôndola do supermercado, dos EUA ao Acre.

Trump vende ao eleitorado a narrativa da "reciprocidade": punir quem "se aproveita" do mercado norte-americano. A retórica ignora que o Brasil sequer figura entre os superávits bilionários contra os quais Washington costuma bradar. Ao contrário, o saldo comercial EUA-Brasil foi deficitário para Brasília em 2024 e tornou-se superavitário para os norte-americanos graças a insumos de alto valor agregado, como fertilizantes e produtos químicos.

Trata-se, portanto, de gesto político, e com endereço certo: o Supremo brasileiro julga o ex-presidente Jair Bolsonaro e Trump mira seu núcleo duro de apoiadores, que acompanha o caso com lupa. Na falta de vitórias legislativas, o republicano recorre ao velho manual protecionista para sinalizar "firmeza" à sua base.

O tsunami não atinge só carne, café ou cobre. A Associação de Comércio Exterior do Brasil

(AEB) prevê efeito reputacional: importadores de terceiros mercados poderão hesitar antes de assinar contratos, temendo virar alvo de hostilidades cruzadas. "É uma das maiores taxações da história, só aplicada a inimigos, e o Brasil nunca foi um", diz José Augusto de Castro, presidente da entidade.

A Frente Parlamentar da Agropecuária alerta para contágio cambial: real mais fraco encarece insumos dolarizados, apertando margens de produtores rurais e pressionando a inflação doméstica.

Trump promete alavancar empregos; arrisca, porém, um efeito bumerangue: o custo do café do Brooklyn ao Kansas já sobe em pleno verão, e frigoríficos do Meio-Oeste calculam gargalos no abastecimento de carne fresca. Para o Brasil, a hora é de frieza estratégica. Revidar é necessário, mas sem trocar o pragmatismo do comércio exterior pela retórica de campanha que contamina a Casa Branca.

A crise recorda uma lição antiga: quem depende demais de um só cliente dorme preocupado. A tarifaço de 50% talvez caia após as urnas. A confiança, essa, demora muito mais a voltar.

Pessoas com deficiência terão cotas no ensino técnico e superior de SP

RESERVA DE VAGAS ESTÁ PREVISTA NA LEI 18.167/2025



Os cursos técnicos e as universidades estaduais de São Paulo terão de reservar vagas para pessoas com deficiência, como prevê a Lei 18.167/2025. Promulgada pelo governador Tarcísio de Freitas, a lei foi publicada na última quinta-feira (10) no Diário Oficial do Estado.

Segundo o texto, em cada uma das instituições, a reserva de vagas para estudantes com deficiência deve ser em quantidade igual a no mínimo o percentual de pessoas nessas condições no estado, segundo o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O projeto que ori-

ginou a lei é de autoria das deputadas Andréa Werner (PSB) e Clarice Ganem (Podemos). Segundo o último Censo do IBGE, a proporção de pessoas com deficiência com mais de 2 anos de idade na população é de 8,9% no Brasil e 7,9% no estado de São Paulo.

O percentual cai para 3,3% na faixa etária de 10 a 19 anos; 3,5% na de 20 a 29 anos; e 4,3% na de 30 e 39 anos. Só há aumento significativo na população acima de 50 anos, em que as pessoas com deficiência representam mais de 12% em todos os extratos. O texto não especifica se o critério

de idade será usado.

Os dados educacionais das pessoas com deficiência são piores do que os da população sem deficiência. A taxa de analfabetismo de pessoas com deficiência no país, por exemplo, chegava a 21,3% em 2022, para as pessoas com 15 anos ou mais, segundo dados do Censo. O índice é quatro vezes maior do que o observado entre a população de 15 anos ou mais sem deficiência (5,2%).

As instituições de educação superior e de ensino técnico de nível médio terão prazo máximo de dois anos para o cumprimento integral do disposto na lei.

EXPEDIENTE

Os textos assinados não refletem a opinião do jornal. Os anúncios são de responsabilidade dos anunciantes

DEUS SEJA LOUVADO!

AGORA NEWS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA EM SANTA ISABEL, ARUJÁ E GUARAREMA
Endereço: Rua Mar Mediterrâneo, 110 - Vila Nova - Santa Isabel - SP
EDITOR RESPONSÁVEL: DAGNEI DOS ANJOS - MTB 64122SP
DAGNEI DOS ANJOS 28437509890 CNPJ: 40.669.516/0001-48 - EDIÇÃO SEMANAL



Telefone: (11) 4656-2247
www.jornalagoranews.com.br
E-mail: jornal@jornalagoranews.com.br

DGI

Governo cria IPI Verde e zera imposto para carros sustentáveis

DECRETO REGULAMENTA PROGRAMA MOVER E NAO TERA IMPACTO FISCAL

Veículos compactos produzidos no Brasil e com alta eficiência ambiental terão impostos de fabricação zerados. É o que prevê um decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A medida integra o Programa Nacional de Mobilidade Verde e Inovação (Mover), lançado no ano passado, que visa à descarbonização da frota automotiva do país, por meio de incentivos fiscais, especialmente em relação às alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Para ter direito ao IPI zero, o carro sustentável deve atender a quatro requisitos: emitir menos de 83 gramas de gás carbônico (CO₂) por quilômetro, conter mais de 80% de materiais recicláveis, ser fabricado no Brasil (etapas como soldagem, pintura, fabricação do motor e montagem), se enquadrar em uma das categorias de carro compacto (veículo de entrada das marcas).

O lançamento da iniciativa ocorreu durante uma cerimônia, no Palácio do Planalto, com a participação do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria



e Comércio, Geraldo Alckmin, além de ministros, parlamentares e representantes do setor automotivo do país. O decreto assinado por Lula redefine a tabela do IPI, construída como um mecanismo de soma zero, em relação ao total de carros vendidos no Brasil. Com validade até dezembro de 2026, o decreto antecede os efeitos da reforma tributária, informou o Planalto.

“Carro sustentável sem aumentar impostos, zero aumento de imposto, sem onerar o fiscal, equilíbrio total, mas estimulando a descarbonização, a susten-

tabilidade e o social”, destacou Alckmin.

O decreto será publicado no Diário Oficial da União (DOU). Para os demais veículos que não se enquadram no IPI zero, o texto estabelece um novo sistema de cálculo do imposto, que entra em vigor em 90 dias.

A nova tabela parte de uma alíquota base de 6,3% para veículos de passageiros e de 3,9% para comerciais leves, que será ajustada por um sistema de acréscimos e decréscimos. O cálculo levará em conta critérios como eficiência energética, tecnologia de propul-

são, potência, nível de segurança e índice de reciclabilidade.

Segundo o governo, os veículos com melhores indicadores receberão bônus (descontos no imposto), enquanto os com piores avaliações sofrerão um acréscimo. Dessa forma, não haverá déficit fiscal na cobrança do imposto. Um carro de passeio híbrido-flex pode ter a alíquota reduzida em 1,5 ponto percentual, segundo a nova tabela. Se também atender ao critério de eficiência do programa Mover, perde mais 1 ponto, e se cumprir o nível 1 de reciclabilidade, perde

outro. Com isso, o IPI desse veículo cai de 6,3% para 2,8%.

A estimativa do governo é de redução do IPI para 60% dos veículos comercializados no Brasil, com base no número de carros vendidos em 2024, sem impacto fiscal. O Mover prevê R\$ 19,3 bilhões de créditos financeiros entre 2024 e 2028. A previsão da cadeia produtiva do setor, entre fabricantes, setor de autopeças e concessionárias, é que os investimentos associados ao programa atinjam até R\$ 190 bilhões nos próximos anos.

“Um carro produ-

zido hoje no Brasil polui 20 vezes menos do que um carro produzido no início dos anos 2000. De quando as políticas começaram a ser feitas, nós reduzimos no Brasil o consumo em 35% de combustível e, consequentemente, as emissões, não só de dióxido de carbono, mas também de nitrato e outros poluentes, diminuíram bastante. Essa previsibilidade, de política de Estado, é o que o Mover nos traz”, destacou o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Igor Calvet.

Celulares com restrição criminal são rastreados e devolvidos

APARELHOS REATIVADOS POR TERCEIROS APÓS ROUBO OU FURTO

A Polícia Civil realizou na última segunda-feira (7) a devolução de celulares às vítimas que tiveram os aparelhos roubados ou furtados na capital paulista.

Essa é uma nova etapa do projeto piloto que está em fase de testes pela Secretaria da Segurança Pública no estado. Hoje, cerca de 50 pessoas foram convidadas para receber de volta o aparelho que foi recuperado.

“Essa ação faz parte de um conjunto de iniciativas da SSP que visam coibir e reduzir cada vez mais o número de roubos e furtos de aparelhos celulares tornando mais difícil a vida do criminoso, além de poder devolver os aparelhos para as vítimas”, disse o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, durante a entrega.

COMO FUNCIONA O PROGRAMA DE DEVOLUÇÃO DE CELULARES?

A partir do número de Identificação Internacional de Equipamento Móvel (Imei) dos aparelhos furtados ou roubados, a Polícia Civil realiza o cruzamento de informações dos boletins de ocorrência com os dados fornecidos pelas operadoras de telefonia. Com isso, é possível



identificar os celulares que foram reativados por terceiros.

O sistema emite um alerta para o celular alvo com uma intimação. A pessoa que está em posse do aparelho e que adquiriu, sem conhecimento do crime, é convocada para comparecer à delegacia e prestar informações. Ela tem a opção de devolver o celular e colaborar com a investigação como testemunha. Caso contrário, ela poderá responder pelo crime de receptação a depender da análise do caso.

“O mais importante de tudo é que a vítima, de roubo ou furto de celular, registre o boletim de ocorrência e tenha essa ‘digital do celular’, que é o número de Imei, assim con-

seguimos identificar e localizar os aparelhos”, explicou o secretário.

EXPANSÃO: Até o momento, o projeto foi realizado nos 78º, 13º e 14º Distritos Policiais da capital paulista e nos 1º DP, de São Bernardo do Campo, e 1º DP, de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo.

Ao todo, 824 notificações foram encaminhadas, 273 pessoas compareceram às unidades policiais e 142 celulares foram apreendidos na capital paulista.

O projeto de recuperação de celulares no âmbito do SP Mobile está em fase de expansão e será implementado integralmente para todo estado de São Paulo até o final de 2025.

A ação teve como

objetivo recuperar celulares com restrição criminal que voltaram a ser ativados. A maioria das pessoas notificadas afirmaram ter adquirido os celulares por meio de compra em estabelecimentos ou outras pessoas, sem saber da procedência ilícita.

De acordo com o delegado Alexandre Dias, titular do 78º DP, onde o projeto piloto foi iniciado, a adesão da população foi positiva. “Todos os usuários que

compareceram foram colaborativos e manifestaram interesse em ajudar nas investigações”, afirmou.

“Essas pessoas não são tratadas como suspeitas. Pelo contrário, são orientadas a procurar o Procon para tentar recuperar o prejuízo, e nos ajudam fornecendo informações que podem levar aos verdadeiros responsáveis pela receptação ou venda dos aparelhos”, explicou o delegado.

SIDNEY OLIVEIRA

Vitamina tem nome e sobrenome, Sidney Oliveira.

PRODUTOS COM CERTIFICAÇÕES INTERNACIONAIS

ENCONTRE NAS FARMÁCIAS ULTRAFARMA OU NO SITE ULTRAFARMA.COM

CSI de Guararema completa 9 anos

REFERÊNCIA EM SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Consolidado como uma das principais referências em segurança pública no Estado de São Paulo, o Centro de Segurança Integrada (CSI) “Reinaldo Reis da Silva” de Guararema completou nove anos de funcionamento. Desde a inauguração em 2016, o equipamento tem desempenhado papel fundamental na proteção da cidade, com suporte à atuação das forças policiais e resultados expressivos na redução dos indicadores criminais.

Idealizado pelo então prefeito e hoje deputado federal Marcio Alvino, e entregue durante a gestão do ex-prefeito e atual secretário executivo do Condemat+, Adriano de Toledo Leite, o CSI se tornou exemplo de tecnologia aplicada à segurança, com um sistema de monitoramento inteligente, integração entre Secretaria Municipal de Segurança Pública, Polícias Civil e Militar para respostas rápidas em ocorrências.

Atualmente o CSI conta com centenas de câmeras em operação, instaladas em locais estratégicos de todo o município, além de sistemas inteligentes de reconhecimento de placas veiculares (OCR) e leitura facial. Os dados mais



recentes confirmam a eficiência do modelo: no primeiro quadrimestre de 2025, Guararema registrou redução em indicadores como roubo e furto de veículos, furtos em geral e outros crimes patrimoniais. E os índices continuam sendo reduzidos a cada mês.

“O CSI é um dos maiores orgulhos de

Guararema. É fruto de planejamento, investimento contínuo e de um compromisso muito sério com a segurança da população. O que começamos há nove anos, hoje é modelo para outras cidades e reconhecido em nível estadual. Seguimos aprimorando, investindo e trabalhando para que Guararema continue sen-

do uma cidade cada vez mais segura para se viver e visitar”, destaca o prefeito de Guararema, o Zé.

Além dos avanços tecnológicos e dos resultados práticos, o CSI também tem chamado a atenção de autoridades estaduais. Recentemente, além do deputado estadual e presidente da Alesp André do Prado, o local recebeu

a visita do governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e também do secretário estadual de Segurança Pública, Guilherme Derrite que conheceram de perto a estrutura, os sistemas e os resultados obtidos em Guararema.

De acordo com o secretário municipal de Segurança Pública e

Transporte de Guararema, Edson Roberto Pinto de Moraes, o trabalho realizado no CSI é resultado de uma atuação integrada e de muito comprometimento. “Guararema se destaca porque aqui a segurança é tratada como prioridade. Temos uma central moderna, profissionais capacitados, tecnologia de ponta e uma integração muito forte com a Polícia Militar, a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros e os demais órgãos competentes. Isso faz toda a diferença no atendimento das ocorrências e na prevenção”, reforça.

O Centro de Segurança Integrada de Guararema funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, monitorando as entradas, saídas, áreas urbanas e rurais, pontos turísticos e locais estratégicos. O equipamento também dá suporte a ações de trânsito, Defesa Civil, fiscalização e atendimento a emergências. Com nove anos de funcionamento, o CSI se consolida como símbolo da política pública de segurança implantada no município, que alia tecnologia, inteligência e integração para garantir mais proteção aos moradores e visitantes de Guararema.



Com 59,2% de crianças alfabetizadas em 2024, Brasil não atinge meta

CHUVAS NO RIO GRANDE DO SUL IMPEDIRAM ALCANCE DA META NACIONAL

O Brasil registrou 59,2% de crianças alfabetizadas até o fim do 2º ano do ensino fundamental na rede pública, conforme o padrão nacional de alfabetização.

O indicador ficou abaixo da meta estabelecida pelo governo federal, por meio do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, que era chegar a pelo menos 60% dos estudantes alfabetizados nesta etapa de ensino, em 2024.

O número foi apresentado nesta sexta-feira (11), pelo Ministério da Educação (MEC), e é resultado das avaliações aplicadas pelos estados entre outubro e novembro do ano passado.

Segundo o ministro da Educação, Camilo Santana, as fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul em abril e maio de 2024 foram responsáveis pela forte queda do índice de alfabetização no estado e, consequentemente, rebaixaram a média nacional, impedindo o alcance da meta.

“O Rio Grande do Sul caiu absurdamente. Se o Rio Grande do Sul tivesse, pelo menos, mantido o percentual de 2023, nós teríamos chegado à meta de 60,2%, em 2024, se não fosse a situação atípica de cala-



midade no estado. Isso afetou fortemente [o resultado]”, disse Camilo Santana.

Em 2024, o número de crianças alfabetizadas no estado caiu de 63,4% para 44,7%. De acordo com o ministro, a situação atípica, quando as crianças não tinham condições de ir à escola, tem sido reparada com esforço conjunto dos governos federal, estadual e dos municípios. “A queda foi muito grande: 20%. A gente espera que se restabeleça e [a situação] volte aos padrões anteriores.”

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao MEC, considera alfabetizados os es-

tudantes capazes de ler pequenos textos; compreender informações básicas e tirar conclusões, inclusive de materiais visuais, como de tirinhas e histórias em quadrinhos; e escrever textos simples, como convites ou bilhetes, mesmo com alguns erros ortográficos.

RESULTADOS: Ao todo, 2 milhões de alunos de 42 mil escolas, em 5.450 municípios, participaram do estudo, a partir das avaliações estaduais.

Dos 5.312 municípios com resultados que puderam ser comparados em 2023 e 2024, 3.096 municípios (58%) aumentaram o percentual de alunos alfabetizados. E 2.018

municípios (53%) alcançaram a meta.

Das 26 unidades da federação, 11 atingiram a meta projetada para 2024. Apenas o estado de Roraima não participou do levantamento em 2024.

O estado com melhor percentual de alfabetização em 2024 foi o Ceará, que chegou a 85,3%, acima da meta de 80% estabelecida para 2030 pelo Compromisso Nacional Criança Alfabetizada do MEC.

Alcançaram de 70% a 80% de estudantes alfabetizados os seguintes estados: Goiás, com 72,7%, Minas Gerais, com 72,1%, Espírito Santo, com 71,7%, Paraná, com 70,4%.

Oito estados têm menos da metade das crianças alfabetizadas: Amazonas, com 49,2%;

Alagoas, com 48,6%; Pará, com 48,2%; Amapá, com 46,6%, Rio Grande do Sul, com 44,7%, Rio Grande do Norte, com 39,3%, Sergipe, com 38,4%, Bahia, com 36%.

RECUPERAÇÃO: Camilo Santana disse que o MEC tem focado os trabalhos em localidades com os menores índices de alfabetização para que avancem nesse ponto. “São territórios prioritários [em] que já estamos mais presentes. Nas escolas, todo diálogo tem que estar ocorrendo constantemente. E agora estamos com

uma projeção mais forte do ministério para se aprofundar nos antigos problemas e [para] a gente poder avançar.”

A secretária de Educação Básica do MEC, Kátia Schweickardt, destacou que cada um desses estados tem características e complexidades próprias, que estão sendo monitoradas de perto pelo MEC para melhorar os indicadores da alfabetização. Em alguns casos, além do trabalho semanal virtual, técnicos do ministério têm feito visitas aos municípios, por exemplo, do Amazonas e da Bahia.

“Temos a lista dos municípios prioritários por estado e a lista das escolas prioritárias, e eles [secretários de Educação] estão fazendo um trabalho dedicado em cada uma dessas regionais [de ensino]”, Kátia Schweickardt.

Segundo a secretária, o apoio federal aos estados e municípios tem sido dado desde o momento em que foram detectados os baixos índices de alfabetização. “Precisaríamos crescer 4 pontos percentuais para 2025. Agora, estamos trabalhando com 5%, no Brasil. E vai conseguir porque nós já estamos muito atentos e mobilizados”, acrescentou.

Sarampo volta a preocupar e Governo de SP

IMPORTANCIA DA IMUNIZAÇÃO

O Governo de São Paulo reforça a importância da vacinação contra o sarampo frente ao alerta epidemiológico emitido por países vizinhos ao Brasil. Com o início das férias escolares, e as viagens nacionais e internacionais, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) ressalta o cuidado ao risco de exposição e reintrodução do vírus no país.

A vacina tríplice viral é a medida de prevenção mais segura e eficaz contra o sarampo, protegendo também contra a rubéola e a caxumba.

Desde 2024, todas as regiões da Organização Mundial da Saúde (OMS) registraram aumento no número de casos da doença. No Brasil, somente

neste ano, foram confirmados cinco casos de sarampo até o momento, sendo um deles no estado de São Paulo, de fonte de infecção desconhecida.

“O sarampo é transmitido de pessoa para pessoa através do contato com secreções respiratórias no qual o vírus pode ser eliminado ao tossir, espirrar ou falar. Após a transmissão, os sintomas costumam aparecer entre 7 e 21 dias. A pessoa infectada pode transmitir o vírus desde seis dias antes até quatro dias depois do surgimento das manchas vermelhas na pele”, explica Tatiana Lang, diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) da SES-SP.

Para aqueles que fo-

rem viajar, é necessário atualizar a caderneta de vacinação pelo menos 15 dias antes do embarque. Os viajantes que apresentarem febre e exantema até 21 dias após o retorno devem evitar contato com outras pessoas, procurar atendimento médico imediato e informar seu histórico de deslocamento ao profissional de saúde.

AUMENTO NA COBERTURA VACINAL: O Estado melhorou a cobertura vacinal de todos os imunizantes e sete se destacam no calendário básico infantil ao apresentarem crescimento expressivo. A primeira dose da vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, subiu

de 78,42% em 2022 para 98,65% em 2024, um aumento de 20,23 pontos percentuais. A cobertura da vacina contra febre amarela também cresceu, passando de 64,40% para 81,16%, avançando 16,75 pontos percentuais.

Outras vacinas também apresentaram aumento significativo: a pentavalente passou de 76,74% para 91,77% (15,03 pontos percentuais), a poliomielite cresceu de 77,13% para 91,73% (14,6 pontos percentuais), a vacina contra rotavírus subiu de 77,21% para 90,13% (12,92 pontos percentuais), a meningocócica C de 78,19% para 90,15% (+11,96 pontos percentuais) e a BCG avançou de 82,13%

para 90,25% (8,12 pontos percentuais) atingindo a meta nacional de 90%.

QUEM DEVE SE VACINAR CONTRA O SARAMPO: Crianças de 6 a 11 meses: Dose Zero (D0) (vacinação com vacina com o componente sarampo para crianças de 6 meses a 11 meses e 29 dias de idade), em contexto de risco aumentado de exposição ao vírus. Esta dose não é válida para a rotina, devendo-se manter as indicações estabelecidas no Calendário Nacional e Estadual de Vacinação.

Pessoas na faixa etária de 12 meses a 29 anos: Crianças de 12 meses a menores de cinco anos: atualizar situação vacinal conforme indicações do Calendário Nacional e Estadual de Vacinação

para a idade, isto é, primeira dose (D1) aos 12 meses com a tríplice viral e aos 15 meses (D2), Dose de tetraviral (ou tríplice viral + varicela monovalente).

Pessoas de cinco a 29 anos: iniciar ou completar o esquema de duas doses da vacina tríplice viral, com o intervalo mínimo de 30 dias entre elas.

Pessoas na faixa etária de 30 a 59 anos: administrar uma dose de tríplice viral naquelas que não comprovarem vacinação anterior contra o sarampo.

Profissionais da saúde, turismo, hotelaria, transporte, alimentação e educação devem estar com esquema vacinal completo.



FESTIVAL DE
Inverno
Guararema
2025



UM MÊS INTEIRO
COM BOA
GASTRONOMIA,
MÚSICA, ARTE E
CULTURA PARA
VOCÊ E SUA
FAMÍLIA

DE 9 DE JULHO A 10 DE AGOSTO

ESTACIONAMENTO DO RECANTO DO AMÉRICO (PAU D'ALHO)

ENTRADA GRATUITA!



@prefeituradegararema
@visiteguararemaoficial



Apoio Cultural:



ACOMPANHE A
PROGRAMAÇÃO
E VENHA
APROVEITAR

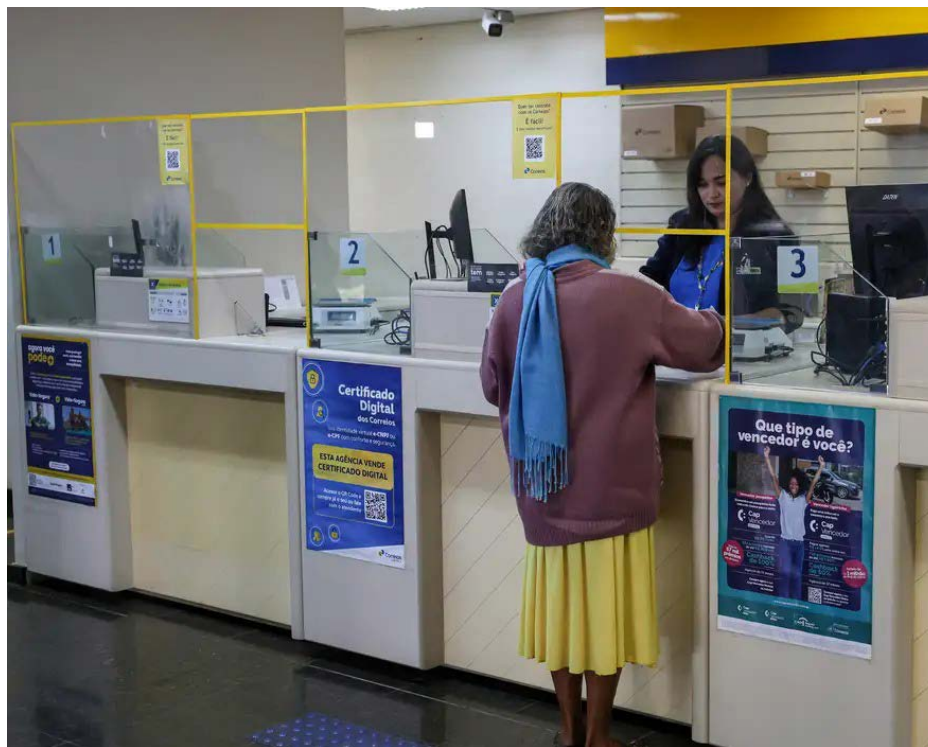
INSS começa a receber adesões a restituição de descontos ilegais

MEDIDA COMEÇOU NESTA SEXTA-FEIRA 11/07

Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vítimas dos descontos ilegais de mensalidades associativas já podem aderir ao acordo de ressarcimento proposto pelo governo federal.

A adesão ao plano de ressarcimento começou nesta sexta-feira para os beneficiários que já contestaram os descontos não autorizados feitos em seus benefícios previdenciários entre março de 2020 e março de 2025 e que não obtiveram resposta das entidades associativas. E é necessária para quem deseja receber a restituição dos valores a que tem direito, e uma única parcela e corrigidos pelo IPCA, sem ter que recorrer à Justiça.

A adesão pode ser feita por intermédio do aplicativo Meu INSS ou presencialmente, nas agências dos Correios. No aplicativo, o interessado deve acessar a aba “Consultar Pedidos”, clicar no item “Cumprir Exigência”, assinalar a opção “Aceito Receber”, localizada no fim da página e, então, clicar em “Enviar”. Não é necessário enviar nenhum documento além dos já apresentados.



Nenhum valor será cobrado do segurado, que receberá o valor devido automaticamente, na mesma conta bancária na qual recebe seu benefício previdenciário.

Os primeiros pagamentos serão liberados no próximo dia 24. A partir daí, o cronograma de ressarcimento prevê pagamentos diários, em lotes de até 100 mil pessoas, até que todos os casos sejam concluídos. O pagamento seguirá a ordem cronológica da adesão ao acordo, ou seja, aqueles que aderirem primeiro ao acordo vão receber primeiro.

Quem recorreu à Justiça, ingressando com ação judicial contra o INSS, também pode aderir ao acordo,

mas deverá desistir do processo, para não ser duplamente beneficiado. Além das adesões espontâneas, o INSS vai fazer contestação automática para beneficiários em situação de vulnerabilidade: pessoas que tinham 80 anos de idade ou mais em março de 2024, indígenas e quilombolas.

“Estamos preocupados com as pessoas mais sujeitas a fraudes. E vamos dar um tratamento diferenciado a essas três situações, de maior vulnerabilidade”, explicou o presidente do INSS, Gilberto Waller, durante entrevista coletiva, nesta quinta-feira (10), na qual ele e o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz,

detalharam o cronograma do acordo de ressarcimento.

Os aposentados e pensionistas que ainda não contestaram eventuais descontos podem fazê-lo pelo aplicativo Meu INSS, ligando para a central telefônica 135 ou indo pessoalmente a uma agência dos Correios. A princípio, as novas contestações serão aceitas até pelo menos 14 de novembro de 2025 – data que o governo federal ainda vai analisar se precisará ser prorrogada.

A partir da data em que o beneficiário questionar as cobranças, as entidades têm até 15 dias para comprovar que o desconto foi feito legalmente.

Caso contrário, os valores cobrados indevidamente serão integralmente restituídos ao beneficiário, pela União – que vem tomando medidas para assegurar a responsabilização das entidades e de seus representantes legais, como a solicitação de bloqueios judiciais de bens e valores.

De acordo com o presidente do INSS, dos cerca de 9,3 milhões de beneficiários consultados, cerca de 3,8 milhões questionaram os descontos de mensalidades associativas em seus benefícios. Desses, pouco mais de 1,86 milhão de aposentados e pensionistas já estão aptos a aderir ao acordo. Os demais ainda estão em processo de análise.

“Se tivéssemos que pagar [restituir os valores cobrados] 100% das 3,8 milhões de reclamações – o que não é o caso –, o valor corrigido pelo IPCA daria R\$ 2,6 bilhões”, afirmou Waller após o ministro da Previdência Social comentar que o governo federal deve publicar, nos próximos dias, uma Medida Provisória (MP) abrindo um crédito extraordinário de cerca de R\$ 3 bilhões no Orçamento deste ano para custear o plano de ressarcimento.

Ainda de acordo com Waller, os R\$ 400 milhões restantes do crédito extraordinário vão servir para, eventualmente, ressarcir a 209 mil vítimas que tinham 80 anos ou mais em março de 2024; 17,79 mil indígenas e cerca de 38,56 mil quilombolas. “Com isso, chegaríamos a cerca de 4,1 milhões de pessoas atingidas por este golpe.”

Em um vídeo publicado nas redes sociais, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou que o acordo pactuado pelo Ministério da Previdência Social, INSS, Advocacia-Geral da União (AGU), Defensoria Pública da União (DPU), Ministério Público Federal (MPF) e Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) garantirá o dinheiro de volta, “integralmente e corrigido pela inflação”, a milhões de beneficiários do Regime Geral da Previdência Social.

“A Polícia Federal está investigando e os responsáveis pelos prejuízos aos aposentados [e pensionistas] serão julgados e punidos. Afinal, aposentadoria é um direito sagrado”, garantiu Lula.

Gastos com bets adiam graduação para 34% dos jovens em 2025

ESTUDO REVELA PERFIL DE APOSTADORES ONLINE E RISCOS PARA EDUCAÇÃO

Os gastos com as apostas online esportivas estão interferindo no início da graduação em uma faculdade particular de 33,8% dos apostadores entrevistados na pesquisa O Impacto das Bets 2, de abril de 2025. O estudo – que avalia como as apostas online, conhecidas como bets, estão interferindo no acesso dos brasileiros à graduação – é da Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (Abmes), realizado em parceria com o instituto de pesquisas Educa Insights.

O levantamento mostra que 34,4% dos apostadores entrevistados precisarão interromper seus gastos em apostas esportivas para entrar em um curso de nível superior no início de 2026.

O diretor-geral da Abmes, Paulo Chanan, explicou que o resultado reforça uma tendência de agravamento preocupante dos números, se comparados aos da primeira edição do estudo, publicada em setembro de 2024.

“Isso indica que o fenômeno está se aprofundando e afetando, principalmente, os jovens das classes C e D. Trata-se de uma realidade relativamente nova no Brasil, que ainda carece de amadurecimento por parte da sociedade e de uma regulação mais eficaz por parte do poder público”, declarou.

CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS: Ao todo,

para esta segunda edição da pesquisa, foram realizadas 11.762 entrevistas entre 20 e 24 de março, para chegar em um volume de 2.317 respostas do questionário completo.

Os jovens entrevistados estão na faixa etária entre 18 e 35 anos e são das cinco regiões do país e de todas as classes sociais.

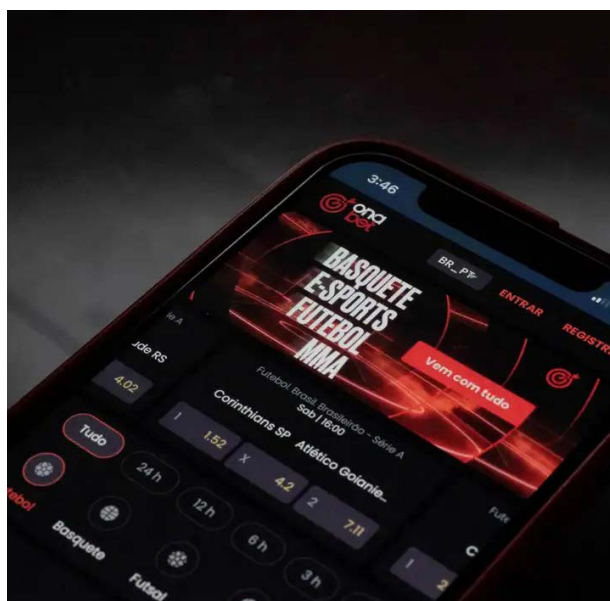
O perfil do apostador se repete, se comparado ao da primeira edição da pesquisa da Educa Insights, de setembro de 2024: 85% são homens; 85% trabalham; 72% têm filhos; 38% são da classe B; e 37%, da classe C; 79% têm como fonte de renda o salário do trabalho; 40% têm entre 26 e 30 anos; 30%, de 31 a 35 anos.

A pesquisa O Impacto das Bets 2 revela que, entre os apostadores entrevistados que já estão no ensino superior, 14% deles atrasaram a mensalidade ou trancaram o curso devido aos gastos em casas de apostas.

Entre os que ingressaram na graduação em instituições de ensino superior privadas, 35% dizem que precisarão interromper gastos com apostas online.

Com base no Censo da Educação Superior 2023, a entidade que representa a educação superior particular no Brasil calcula que 986.779 estudantes podem ter impacto direto na graduação, em 2026, como consequência das apostas virtuais.

“No longo prazo, o



dado mais preocupante é a projeção para 2026: quase 1 milhão de potenciais ingressantes na educação superior privada podem não efetivar a matrícula devido ao comprometimento financeiro com apostas e jogos online”, estima Paulo Chanan.

FREQUÊNCIA E VALOR: Na conclusão, o estudo mostra que as apostas fazem parte da rotina de metade das pessoas que responderam à pesquisa. Entre eles, a frequência é considerada alta: 1 a 3 vezes por semana.

Entre os que apostam nesta frequência, 41%, são da região Sudeste e 40% são do Nordeste.

Em setembro de 2024, 30,8% dos entrevistados responderam ter gasto mais de R\$350 nas bets. Na edição deste ano, este percentual cresceu para 45,3%.

Perguntados sobre a recuperação de uma parte ou do valor total já destinado às apostas esportivas, 30,3% dos apostadores, em 2024,

não conseguiram reaver os recursos. Enquanto que, em abril de 2024, este índice caiu para 22,9%.

O diretor do instituto Educa Insights, Daniel Infante, comparou os resultados da pesquisa recente aos da primeira pesquisa sobre o tema, realizada em setembro de 2024. “O estudo mostra que o mercado educacional ganha um novo concorrente pelo bolso do aluno potencial. Isto, aliado às mudanças regulatórias em curso, pode afetar significativamente o mercado potencial para o ensino superior privado no país”, observou o diretor da empresa do mercado de educação em entrevista.

OUTROS IMPACTOS: Além do acesso e da permanência no ensino superior serem afetados pelo comprometimento da renda dos apostadores online, o estudo mostra que, em abril de 2025, entre os entrevistados impacta-

dos pelos prejuízos causados pelas perdas em apostas:

- 28,5% já deixaram de frequentar restaurantes, bares ou sair com amigos;

- 23,6% já deixaram de investir em academia ou atividades físicas/esportes;

- 20,9% já deixaram de investir em algum curso, idiomas ou outro aprendizado.

SOLUÇÕES: Embora não se posicione diretamente contra a regulamentação do setor de apostas no Brasil, a Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior defende que é preciso haver limites,

controle e políticas públicas de conscientização sobre o tema.

“A Abmes acredita que a solução para o problema precisa ser multissetorial. O enfrentamento ao impacto das bets deve se dar com responsabilidade e dados, promovendo discussões em fóruns educacionais e políticos”, disse o diretor Paulo.

Outra solução apontada pela instituição é a realização de campanhas educativas voltadas à conscientização sobre os riscos do uso excessivo de plataformas de apostas, em diversos setores sociais, inclusive em instituições particulares de ensino.

BICICLETA SEMINOVA

VALOR R\$ 1.200,00

Bicicleta RINO EVEREST – Semi profissional

Modelo com todas as peças SHIMANO, banco de hidrogel e pneus em excelente estado. Somente venda à vista, pagamento em dinheiro.

RETIRAR EM SANTA ISABEL



WhatsApp JORNAL AGORA NEWS: 11 4656-2247

Lipedema e Celulite têm tratamento!



Trazemos para você o **VELARYAN**, um equipamento moderno e único no mercado, projetado para solucionar esses problemas.

Nossa tecnologia de ponta, já na primeira sessão, **ajudará a reduzir inflamações e volume de gordura, melhorar a circulação e diminuir a dor associada ao lipedema.**

É um procedimento não invasivo que utiliza apenas laser para **ajudá-la a alcançar a sua melhor versão.**

Com o Velaryan, você estimula a circulação, reduz inflamações e sente seu corpo mais leve e equilibrado!

Além de diminuir a celulite e deixar a pele mais firme. A tecnologia desinflama, **elimina toxinas, melhora a circulação e reduz a retenção de líquidos.**

Tudo isso sem dor, sem agulhas e com resultados surpreendentes!


Mariane Lobo
maison

AGENDE SEU HORÁRIO!
📞 (11) 91372-7231

Av. Guilherme Alfieri, 146 - (Próximo à Santa Casa)
Parque São Benedito - Santa Isabel - SP